



PERFIL DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PROJETO DE EXTENSÃO GESTAÇÃO ATIVA

Marissol Rabelo De Almeida, Francimara Ferreira Barreto De Lima e -

O projeto de extensão Gestação Ativa é uma iniciativa da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida da Ufopa. Em execução desde 2015, enfoca atividades físicas e educativas voltadas para gestantes da comunidade acadêmica (servidoras, alunas e familiares de servidores). O período gestacional acarreta grandes transformações não só no organismo da mulher, mas no seu bem-estar, alterando seu psiquismo e seu papel sociofamiliar. Por isso, as atividades de promoção à saúde são de grande importância para a qualidade de vida da futura mãe e seu bebê. Os encontros do projeto são realizados em grupo, duas vezes por semana, com atividades físicas orientadas por fisioterapeuta e rodas de conversa periódicas ministradas por equipe multiprofissional em saúde, com o objetivo de oferecer suporte profissional e informações às gestantes, além de prepará-las para o parto e o puerpério. Ao se inscreverem no projeto, as gestantes preencheram uma ficha de inscrição e um questionário com dados pessoais e informações sobre a gestação; ao final, forneceram informações sobre o parto. Durante os 3 anos de projeto, foram atendidas 46 gestantes, sendo 38 servidoras (28 técnicas e 10 docentes), 3 alunas, 4 familiares de servidor e 1 de outro órgão federal. Como resultado, foram obtidos os seguintes dados: quanto ao estado civil, 74% são casadas, 22% vivem em união estável e 4% solteiras; quanto à idade, 63% possuíam mais de 30 anos; 28% entre 25 e 30 anos e 9% menos de 25 anos; quanto ao tipo de parto, 81% realizaram cesariana e 19% parto normal; 22% já sofreram aborto espontâneo; 87% possuem plano de saúde; 67% eram primíparas; uma das gestantes faleceu após complicações decorrentes da cesariana. Os resultados encontrados corroboram com dados do Ministério da Saúde: para um público de alta escolaridade, como é encontrado na Universidade, há a tendência de o nascimento do primeiro filho ocorrer após os 30 anos, dentro de relacionamentos estáveis e com carreiras profissionais consolidadas. Já quanto ao tipo de parto, a quantidade de cesarianas supera muito a média nacional que é de 55%, provavelmente por a maioria das participantes utilizarem serviços privados, onde as taxas nacionais de cesarianas superam os 80%. Diante disso, fica evidente a importância de projetos de promoção à saúde como o Gestação Ativa, que esclareçam sobre os riscos das cesarianas desnecessárias, incentivem e preparem a futura mãe para o parto normal, sempre que possível.